

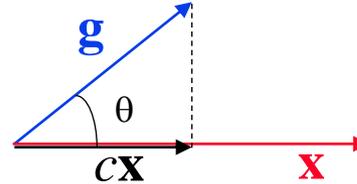
Teoria das Comunicações

2.2 Série de Fourier

Sinais e Vetores

Vetores

- Componente de um vetor \mathbf{g} em \mathbf{x}



é o vetor $c\mathbf{x}$, tal que c minimiza o vetor erro $\mathbf{e} = \mathbf{g} - c\mathbf{x}$

- Produto interno ou escalar

$$\mathbf{g} \cdot \mathbf{x} = \langle \mathbf{g}, \mathbf{x} \rangle = |\mathbf{g}| |\mathbf{x}| \cos \theta$$

- Comprimento (amplitude) do vetor

$$|\mathbf{x}| = \sqrt{\mathbf{x} \cdot \mathbf{x}}$$

- $$c = \frac{\mathbf{g} \cdot \mathbf{x}}{|\mathbf{x}|^2}$$

Vetores Ortogonais

- Se vetores são perpendiculares, então

$$\mathbf{g} \cdot \mathbf{x} = |\mathbf{g}| |\mathbf{x}| \cos(\pi / 2) = 0$$

- Vetores são **ortogonais** se

$$\mathbf{g} \cdot \mathbf{x} = 0$$

Sinais e Vetores

- Conceitos de vetores podem ser aplicados também a sinais
- Componente de $g(t)$ em $x(t)$ no intervalo $[t_1, t_2]$ é o sinal $cx(t)$, tal que c minimiza a energia da função erro $e(t) = g(t) - cx(t)$ neste intervalo
- O valor de c é:
$$c = \frac{1}{E_x} \int_{t_1}^{t_2} g(t)x(t)dt$$
- Para vetores o produto interno é: $\mathbf{g} \cdot \mathbf{x} = c|\mathbf{x}|^2$
- Podemos definir o produto interno entre $x(t)$ e $g(t)$ no intervalo $[t_1, t_2]$:

$$\langle g, x \rangle = \int_{t_1}^{t_2} g(t)x(t)dt$$

Sinais e Vetores

- $E_x = \langle x, x \rangle$
- para funções reais $g(t)$ e $x(t)$ são ortogonais no intervalo $[t_1, t_2]$ se

$$\langle x, g \rangle = \int_{t_1}^{t_2} x(t)g(t)dt = 0$$

Sinais Complexos

- Para funções complexas $g(t)$ e $x(t)$

$$\langle x, g \rangle = \int_{t_1}^{t_2} x(t) g^*(t) dt$$

$$\langle g, x \rangle = \int_{t_1}^{t_2} g(t) x^*(t) dt = \langle x, g \rangle^*$$

- $g(t)$ e $x(t)$ são ortogonais no intervalo $[t_1, t_2]$ se

$$\langle x, g \rangle = \langle g, x \rangle = 0$$

Energia da Soma de Sinais Ortogonais

- se dois sinais $x(t)$ e $y(t)$ são ortogonais no intervalo $[t_1, t_2]$,
e se $z(t) = x(t) + y(t)$
- Então $E_z = E_x + E_y$

Correlação

- Coeficiente de correlação indica a similaridade entre dois sinais
- Para vetores:

$$c_n = \cos \theta = \frac{\mathbf{g} \cdot \mathbf{x}}{\|\mathbf{g}\| \|\mathbf{x}\|}$$

$$-1 \leq c_n \leq 1$$

- Para sinais:

$$c_n = \frac{1}{\sqrt{E_g E_x}} \int_{-\infty}^{\infty} g(t) x^*(t) dt$$

Função de correlação

- Correlação cruzada

$$\psi_{gx}(\tau) = \int_{-\infty}^{\infty} g^*(t)x(t + \tau)dt$$

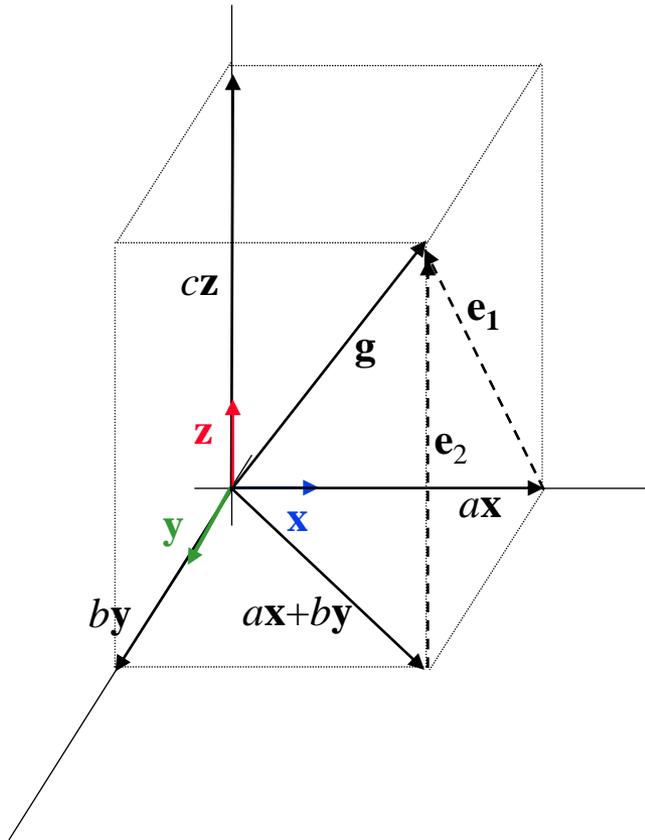
- Autocorrelação

$$\psi_g(\tau) = \int_{-\infty}^{\infty} g^*(t)g(t + \tau)dt$$

Representação de Sinais por Conjunto de Sinais Ortogonais

Espaço Vetorial Ortogonal

- Ex: espaço Cartesiano tridimensional
 - x , y e z são ortogonais
 - g é um vetor qualquer



$$g = ax + e_1$$

$$g = ax + by + e_2, |e_2| \leq |e_1|$$

$$g = ax + by + cz$$

Espaço Vetorial Ortogonal

- \mathbf{x} , \mathbf{y} e \mathbf{z} representam um conjunto completo de vetores ortogonais no espaço tridimensional
- Neste espaço não há nenhum vetor ortogonal a \mathbf{x} , \mathbf{y} e \mathbf{z}
- Todo vetor neste espaço pode ser representado sem erro como a soma das projeções deste vetor em \mathbf{x} , \mathbf{y} e \mathbf{z}
- Esta escolha de vetores base não é única
- Se $|\mathbf{x}|=|\mathbf{y}|=|\mathbf{z}|=1$ este é um conjunto ortonormal

Espaço Ortogonal de Sinais

- Temos um conjunto de sinais ortogonais em $[t_1, t_2]$
 - $x_1(t), x_2(t), \dots, x_N(t)$

$$\int_{t_1}^{t_2} x_n(t)x_m^*(t)dt = \begin{cases} 0 & , m \neq n \\ E_n & , m = n \end{cases}$$

- Se $E_n = 1, \forall n$, então temos um conjunto ortonormal
- Um sinal $g(t)$ pode ser representado como

$$g(t) = c_1x_1(t) + c_2x_2(t) + \dots + c_Nx_N(t) + e(t)$$

$$\text{com } c_n = \frac{1}{E_n} \int_{t_1}^{t_2} g(t)x_n^*(t)dt = \frac{1}{E_n} \langle g, x_n \rangle$$

- Se $E_e = 0$ para todos sinais $g(t)$, o conjunto $x_1(t), x_2(t), \dots, x_N(t)$ é um conjunto completo ou conjunto de funções base

Espaço Ortogonal de Sinais

- Série generalizada de Fourier:

$$g(t) = c_1 x_1(t) + c_2 x_2(t) + \cdots + c_n x_n(t) + \cdots$$

$$= \sum_{n=1}^{\infty} c_n x_n(t) \quad t_1 \leq t \leq t_2$$

- $\{x_n(t)\}$ é um conjunto de sinais ou funções base ortogonais

Teorema de Parseval

$$g(t) = c_1 x_1(t) + c_2 x_2(t) + \cdots + c_n x_n(t) + \cdots$$
$$= \sum_{n=1}^{\infty} c_n x_n(t) \quad t_1 \leq t \leq t_2$$



$$E_g = c_1^2 E_1 + c_2^2 E_2 + \cdots + c_n^2 E_n + \cdots$$
$$= \sum_n c_n^2 E_n$$

Série de Fourier

Série Trigonométrica de Fourier

- Para qualquer intervalo $[t_1, t_1 + T_0]$ temos o conjunto trigonométrico de sinais

$$\{1, \cos 2\pi f_0 t, \sin 2\pi f_0 t, \cos 4\pi f_0 t, \sin 4\pi f_0 t, \dots, \cos 2\pi n f_0 t, \sin 2\pi n f_0 t, \dots\}$$

onde $f_0 = \frac{1}{T_0}$

- Este é um conjunto completo e ortogonal neste intervalo

Série Trigonométrica de Fourier

- Qualquer sinal $[t_1, t_1 + T_0]$ no intervalo pode ser representado por uma série trigonométrica de Fourier

$$g(t) = a_0 + a_1 \cos(2\pi f_0 t) + b_1 \sin(2\pi f_0 t) + a_2 \cos(4\pi f_0 t) + b_2 \sin(4\pi f_0 t) + \dots$$
$$= a_0 + \sum_{n=1}^{\infty} a_n \cos(2\pi n f_0 t) + \sum_{n=1}^{\infty} b_n \sin(2\pi n f_0 t) \quad t_1 \leq t \leq t_1 + T_0$$

- onde

$$a_0 = \frac{1}{T_0} \int_{t_1}^{t_1 + T_0} g(t) dt$$

$$a_n = \frac{2}{T_0} \int_{t_1}^{t_1 + T_0} g(t) \cos(2\pi n f_0 t) dt$$

$$b_n = \frac{2}{T_0} \int_{t_1}^{t_1 + T_0} g(t) \sin(2\pi n f_0 t) dt$$

Série Trigonométrica de Fourier Compacta

- Podemos combinar os termos seno e cosseno de mesma frequência como:

$$a_n \cos(2\pi n f_0 t) + b_n \sin(2\pi n f_0 t) = C_n \cos(2\pi n f_0 t + \theta_n)$$

onde

$$C_n = \sqrt{a_n^2 + b_n^2}$$

$$\theta_n = \tan^{-1}\left(-\frac{b_n}{a_n}\right)$$

- A série fica:

$$g(t) = C_0 + \sum_{n=1}^{\infty} C_n \cos(2\pi n f_0 t + \theta_n) \quad , t_1 \leq t \leq t_1 + T_0$$

Periodicidade da Série de Fourier

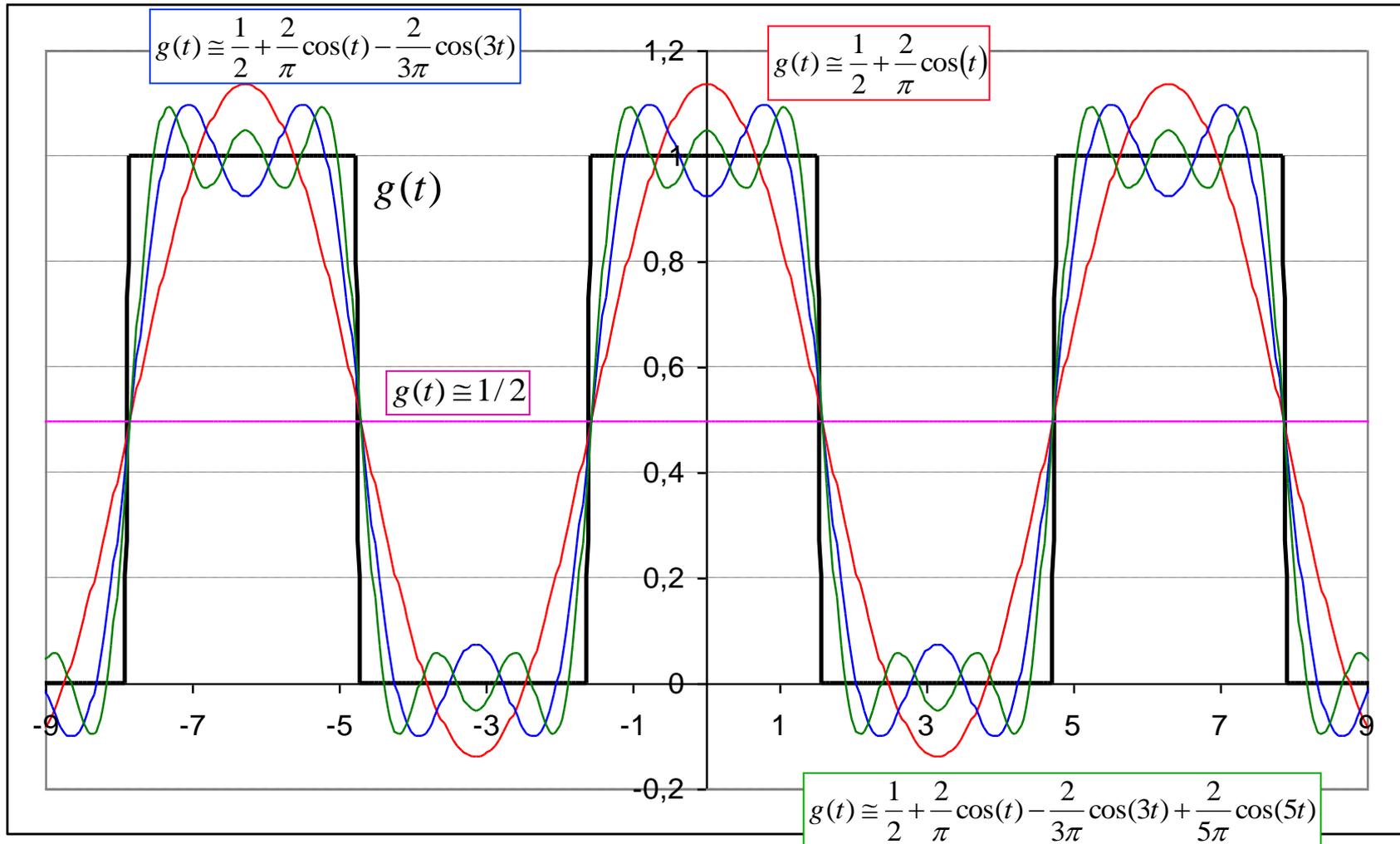
- considerando

$$\varphi(t) = C_0 + \sum_{n=1}^{\infty} C_n \cos(2\pi n f_0 t + \theta_n) \quad , t \in \mathfrak{R}$$

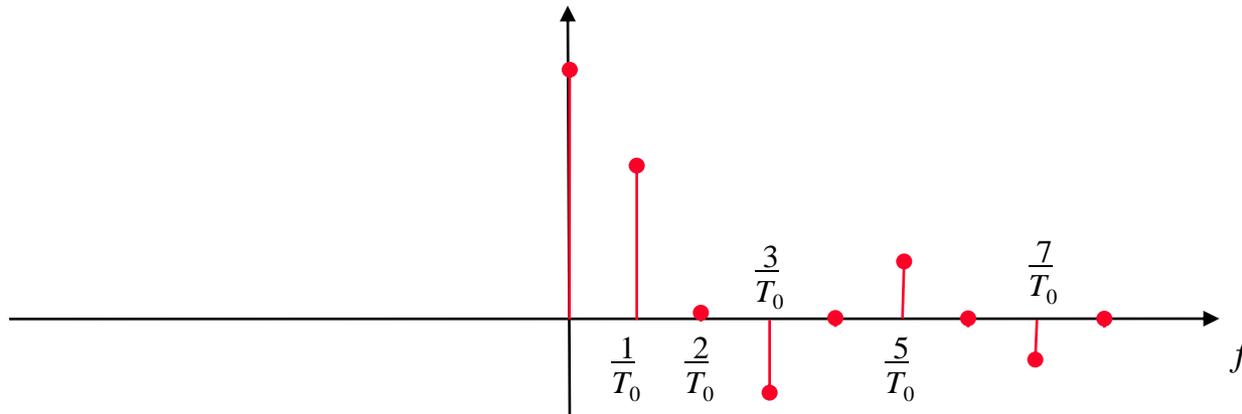
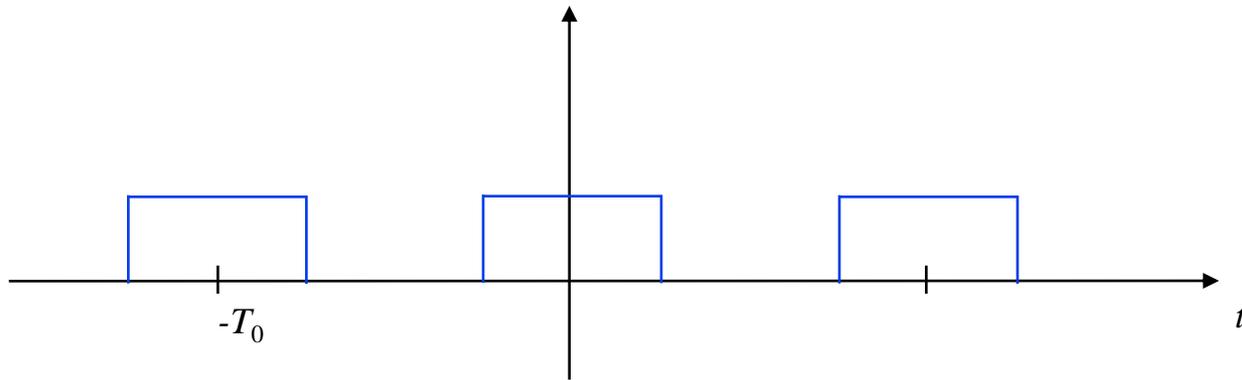
- Temos que

$$\varphi(t + T_0) = \varphi(t)$$

Série Trigonométrica de Fourier



Espectro de Fourier



Condições de Dirichlet

- Condições para existência da série de Fourier

- $\int_{t_1}^{t_2} |g(t)| dt < \infty$

- $g(t)$ tem um número finito de máximos e mínimos e um número finito de descontinuidades em $[t_1, t_1 + T_0]$

Série Exponencial de Fourier

- O conjunto de funções

$$\left\{1, e^{j2\pi f_0 t}, e^{-j2\pi f_0 t}, e^{j4\pi f_0 t}, e^{-j4\pi f_0 t}, \dots\right\}, f_0 = \frac{1}{T_0}$$

é um conjunto completo de funções ortogonais em $[t_1, t_1 + T_0]$

- Toda função $g(t)$ pode ser representada como

$$g(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} D_n e^{j2\pi n f_0 t}$$

onde

$$D_n = \frac{1}{T_0} \int_{T_0} g(t) e^{-j2\pi n f_0 t} dt$$

Série Exponencial de Fourier

- Toda função $g(t)$ pode ser representada como

$$g(t) = D_0 + \sum_{n=1}^{\infty} \left(D_n e^{j2\pi n f_0 t} + D_{-n} e^{-j2\pi n f_0 t} \right)$$

onde

$$D_0 = C_0$$

$$D_n = \frac{1}{2} C_n e^{j\theta_n}$$

$$D_{-n} = \frac{1}{2} C_n e^{-j\theta_n}$$

Teorema de Parseval

$$g(t) = C_0 + \sum_{n=1}^{\infty} C_n \cos(2\pi n f_0 t + \theta_n) \Rightarrow P_g = C_0^2 + \frac{1}{2} \sum_{n=1}^{\infty} C_n^2$$

$$g(t) = D_0 + \sum_{\substack{n=-\infty \\ n \neq 0}}^{\infty} D_n e^{j2\pi n f_0 t} \Rightarrow P_g = \sum_{n=-\infty}^{\infty} |D_n|^2$$